

**Página 4**  
**LANÇAMENTOS**  
Novas publicações da Editus



**Página 8**  
**DENGUE**  
Pesquisador estuda "cepas" do vírus



**Página 8**  
**PÓS GRADUAÇÃO**  
Especialização em Biocombustíveis



Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz Ano X - Nº 91 1 a 15 de julho/2008



**ENTREVISTA**

O estudante Diego Lemos Ferreira, presidente da Cia Júnior fala do sucesso da empresa  
**Página 6.**



NOVO LABORATÓRIO EM CONSTRUÇÃO NA UESB, O INPAF SERÁ ÚNICO NA AMÉRICA LATINA.



**PESQUISA**

**ESTUDO AVALIA IMPACTO DO TURISMO EM ITACARÉ**  
**Página 5.**

**EDITUS**

**LIVRO SERÁ LANÇADO EM SALVADOR**



O livro intitulado "Música na Rua e outros poemas", de autoria do professor Samuel Mattos, e publicado pela Editora da UESB – EDITUS, será lançado na Academia de Letras da Bahia, no próximo dia 31 de julho, em Salvador. O evento está marcado para as 18 horas. A obra foi lançada na UESB no último mês de abril. A coletânea poética conta com prefácio da professora doutora Patrícia Kátia da Costa Pina e comentário do professor Lourival Pereira Junior.

# UESB recebe mais R\$ 3 milhões para investimentos

A Universidade Estadual de Santa Cruz (UESB) acaba de garantir a captação de recursos da ordem de R\$ 3 milhões, junto ao Governo Federal, com o objetivo de dar continuidade ao processo de expansão e melhoramento do campus universitário e ampliar os projetos de ensino da instituição. Segundo o reitor Antonio Joaquim Bastos da Silva, a obra de construção do Instituto Nacional de Pesquisas e Análises Físico-químicas (Inpaf) será beneficiada com o aporte de R\$ 1 milhão, cuja verba foi liberada através da Secretaria de Educação Superior (Sesu) do Ministério da Educação.

Este novo laboratório em construção na UESB será úni-

co na América Latina. A empresa Nordeste Engenharia, responsável pela obra, está executando a base do projeto arquitetônico do Inpaf, elaborado pela SUCAB, com mais de 4 mil m<sup>2</sup>, sendo constituído de três pavimentos. O empreendimento é uma parceria que reúne o Governo da Bahia, o Centro Nacional de Pesquisa Científica da França – CNRS, e apoio do Governo Federal, através das agências de fomento.

**QUADRA** – A quadra poliesportiva do curso de Educação Física também será beneficiada com a liberação de recursos no montante de R\$ 500 mil, com a finalidade de executar a cobertura daquele equipamento esportivo. A verba foi liberada pelo Ministério dos Esportes, sendo 50 %

oriundos do próprio orçamento e o restante procedente de emenda parlamentar da deputada federal Alice Portugal.

**EaD** - O programa Educação à Distância (EaD) também está sendo contemplado com a liberação de R\$1,5 milhão, resultado do convênio assinado entre a UESB e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), com a intervenção do MEC, através da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Essa verba vai viabilizar a realização de cursos para a formação inicial e continuada de docentes no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil, nas áreas de Biologia, Física, Geografia, Letras e Pedagogia.

## Editorial

## Sociedade da informação

**F**icamos deslumbrados frente às novas tecnologias de comunicação colocadas a serviço do homem, encurtando distâncias, aproximando as pessoas, tornando o longe num lugar que não existe. A internet, a computação, a telefonia celular e outros meios de comunicação/informação se incorporaram de tal forma ao nosso *modus vivendi*, que se faltassem de repente, a civilização mergulharia numa espécie de "idade das trevas" nas suas relações econômicas, sociais e culturais. Esse mundo digital se faz tão presente em nossas vidas, que o real e o virtual são confundidos, tantas vezes, como um só.

Entendemos que comunicação/informação devem ser bens comuns a todos os homens como meios de construção coletiva, libertação e justiça social. Assim como questões relacionadas à violência e segurança pública, educação e saúde, justiça social e cidadania estão na pauta das nossas discussões diárias, inserem-se, igualmente, nesses questionamentos, a comunicação e a informação embasadas nas tecnologias destes nossos dias.

Pensar que a comunicação, a informação e as novas tecnologias que as envolvem

poderão ser tratadas neste novo século como o eram no passado é, além de ingênuo, extremamente perigoso, porque se estará subestimando um elemento real de dominação e controle com poderes quase ilimitados. Um exemplo: a Internet, que nos propicia a democratização da informação, alargando horizontes do conhecimento, é a mesma que abre espaço para a propagação de ações de xenofobia, racismo, homofobia, pedofilia e outras tantas aberrações presentes na sociedade humana.

Torna-se fundamental e relevante discutir o direito à comunicação e à informação



num mundo global, onde a velocidade dos fatos e não-fatos circula intensamente. Mas, sabemos, e isso preocupa, que discutir

o direito à comunicação na sociedade da informação é ainda um grande desafio, quando observamos que as organizações da sociedade civil vêm as questões de comunicação e de informação apenas como técnicas e não na sua dimensão político-estratégica. Portanto, preservar a conquista que os meios de informação nos proporcionam, é o desafio que está posto à sociedade para ser discutido de forma madura e racional.

## Agradecimento

O Jornal da UESC é grato aos estudantes do Curso de Comunicação Social (Rádio e TV) da UESC, Danielle Barros Fortuna, Héber Brandão, Islani Almeida, Dayane Leal e Leticia Ribeiro, pela contribuição dada a este informativo – Edição nº 90 – gerando a entrevista “Um Panorama Lingüístico”, com o professor doutor Marcos Bagno (UnB). O espaço continua aberto à colaboração positiva. O Editor.

## Doenças infecciosas e segurança alimentar

Iniciativa do Colegiado do Curso de Biomedicina e do Centro Acadêmico de Biomedicina Renée Albagli, está prevista para agosto (18 a 20), a realização simultânea do I Simpósio de Doenças Infecciosas e o I Encontro de Segurança Alimentar do Sul da Bahia, na UESC. O objetivo da comissão organizadora, coordenada pela professora doutora Carla Cristina Romano, é promover com esses eventos a interação entre estudantes e profissionais das áreas de saúde, biológicas e afins no debate de questões relativas à aplicação de inovações tecnológicas na promoção da saúde e no desenvolvimento do conhecimento científico.

Trata-se do primeiro evento sobre segurança alimentar e doenças infecciosas a ser realizado no Sul da Bahia, constituindo-se numa ótima oportunidade para reunir profissionais, estudantes e pesquisado-

res do setor. É, portanto, um momento único para reciclar, discutir, ouvir, capacitar e aprender sobre os dois temas. Contribuirá também para reforçar o preceito básico do direito humano a uma alimentação segura, saudável e de qualidade na região, que ainda é carente de informações nesse setor. Há que se considerar ainda o incentivo às atividades científicas na área médica para alunos de graduação e pós-graduação nas diferentes vertentes das ciências biológicas e médicas.

Os participantes interessados em apresentar trabalhos devem enviar os resumos, exclusivamente por e-mail, até 5 de agosto, para o endereço [biomedinfec08@yahoo.com.br](mailto:biomedinfec08@yahoo.com.br), com o arquivo anexado. No dia 10 de agosto será divulgado o resultado dos resumos aprovados. Os selecionados para apresentação oral receberão comunicação via e-mail com orientações para a apresentação.

E-mail [ascom@uesc.br](mailto:ascom@uesc.br)

Prezado Editor.

Joice Rodrigues de Mendonça Reis possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Lavras e mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pela Universidade Estadual de Santa Cruz. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Extensão Rural, atuando, principalmente, nos temas Biodiversidade, Botânica e Bromeliaceae. No trabalho "Diversidade de Bromeliaceae em fragmentos florestais do Parque Estadual Serra do Conduru (Sul da Bahia)" foi bolsista do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (Deutscher Akademischer Austauschdienst - DAAD) e orientada pela professora doutora Talita Fontoura. Atualmente, Bolsista de Extensão do CNPq - Nível 3, vinculada ao projeto "Melhoramento participativo do cacauzeiro e geração de renda em assentamentos rurais, associado ao manejo da agrobiodiversidade em áreas de "cabruca" no Território Litoral Sul", coordenado pelo prof. PhD Dário Ahnert.

Grata pela atenção. À disposição para qualquer eventualidade, Joice Reis - E-mail: [joicecabruca@gmail.com](mailto:joicecabruca@gmail.com)

Parabenizo a todos de sua equipe pelo excelente material e bom trabalho que é o Jornal da UESC. Atenciosamente, Demócrito Paternostro Saback (Guido), Ilhéus (BA).

JORNAL DA  
**UNIVERSIDADE**  
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação  
Ascom  
Distribuído gratuitamente

Telefone:  
(73) 3680-5027

[www.uesc.br](http://www.uesc.br)

E-mails:  
[ascom@uesc.br](mailto:ascom@uesc.br)

**Reitor:** Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. **Vice-reitora:** Profª Adélia Pinheiro. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Valério Magalhães. **Fotos:** Geraldo Borges, Marcos Maurício e Jonildo Glória. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr., Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **Fotolito:** Cristovaldo Caitano, Antonio Vitor. **Impressão:** André Andrade e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-000-Ilhéus-BA.

O objetivo é estimular o diálogo entre os grupos que trabalham com Comunicação, Cultura e Arte e as relações dessas áreas com as tecnologias digitais.

**Pesquisa**  
propp@uesc.br

# Pesquisa interinstitucional em tecnologias digitais e comunicação

A INICIATIVA PERMITIRÁ O INTERCÂMBIO ENTRE OS PESQUISADORES DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

O professor Otávio Nascimento de Almeida Filho (UESC), Luís Carlos Petry (PUC,SP), Sérgio Bairon (USP), Rui Torres (UFP) e Antonio Vargas (Udesc). Eles entendem que a iniciativa permitirá o intercâmbio entre os pesquisadores, favorecendo a criação de um ambiente que enriquecerá as produções locais e abrirá novas perspectivas para atualizações dos cursos integrados por esses grupos de pesquisa.

Outro ponto positivo é a realização de ações que têm como metas: criar a Coleção Novas Tecnologias e Comunicação – título a ser definido – da qual participarão os membros dos grupos de trabalho das universidades envolvidas; indicar a possibilidade de cursos de curta duração na UESC por membros desses grupos de trabalho, tendo como único ônus para esta Universidade, os custos de transporte e hospedagem para os professores visitantes; e fomentar o intercâmbio entre as universidades envolvidas de modo a permitir a redução das desigualdades regionais no tocante aos temas pesquisados nas relações entre Comunicação, Design de Interfaces, Novas Tecnologias e Ciberespaço.

Entre os temas discutidos, foi destaque a criação de um protocolo, a ser oficializado, para a construção de um projeto conjunto entre a UESC, a Universidade Fernando Pessoa (UFP), do Porto, Portugal.

A iniciativa tem como objetivo estimular o diálogo entre os grupos que trabalham com Comunicação, Cultura e Arte e as relações dessas áreas com as tecnologias digitais, bem como, fomentar a produção entre os membros dos grupos envolvidos visando a publicação das pesquisas.

À frente dessas ações estão os professores

doutores Otávio Nascimento de Almeida Filho (UESC), Luís Carlos Petry (PUC,SP), Sérgio Bairon (USP), Rui Torres (UFP) e Antonio Vargas (Udesc). Eles entendem que a iniciativa permitirá o intercâmbio entre os pesquisadores, favorecendo a criação de um ambiente que enriquecerá as produções locais e abrirá novas perspectivas para atualizações dos cursos integrados por esses grupos de pesquisa.

Outro ponto positivo é a realização de ações que têm como metas: criar a Coleção Novas Tecnologias e Comunicação – título a ser definido – da qual participarão os membros dos grupos de trabalho das universidades envolvidas; indicar a possibilidade de cursos de curta duração na UESC por membros desses grupos de trabalho, tendo como único ônus para esta Universidade, os custos de transporte e hospedagem para os professores visitantes; e fomentar o intercâmbio entre as universidades envolvidas de modo a permitir a redução das desigualdades regionais no tocante aos temas pesquisados nas relações entre Comunicação, Design de Interfaces, Novas Tecnologias e Ciberespaço.



O pesquisador português Rui Torres, no Acta Media, Pinheiro, SP, é um dos integrantes dos grupos de pesquisa.

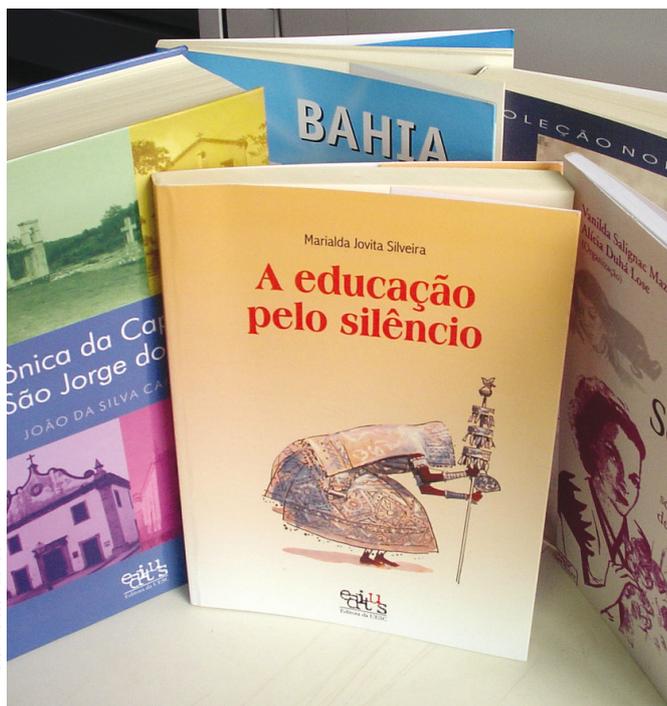
## Semana de Comunicação

Segundo o professor Otávio Filho, algumas ações já estão sendo implementadas, como a participação, já confirmada, do professor Sérgio Bairon na VI Semana de Comunicação da UESC, em novembro deste ano. A atividade integrará o programa de colaboração entre os grupos, “nos protocolos que esperamos sejam firmados até o final do mês de agosto”, diz. Na oportunidade, os autores farão entrega de livros da área de Comunicação à Biblioteca Central da Universidade: **Texturas Sonoras – áudio na hipermídia**, de Sergio Bairon, Ed. Hacker, São Paulo, 2005; **O Livro da Marca**, Publicações Don Quixote, Lisboa, Portugal, 2005 e a revista **Cibertextualidades – Ciberdrama e Hipermídia**, organizado por Rui Torres e Luís Carlos Petry, Ceclico, Edições Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal, 2007.



# Maior autonomia para as editoras universitárias

EDITAL FIXA NOVAS REGRAS DE INCENTIVO PARA PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS NO ESTADO



Fotos: Marcos Maurício

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb) adotou nova política de valorização das editoras universitárias baianas. Em edital, publicado no início de junho, estão fixadas as novas regras de incentivo para publicações científicas e tecnológicas no Estado. Neste sentido, a Fapesb reserva um total R\$250 mil, este ano, para o financiamento de edição de livros e publicações diversas – como monografias e coletâneas – através das editoras das universidades estaduais da Bahia, nas quais se inclui a Editus- Editora da UESC, e da Universidade Federal da Bahia(UFBA).

O edital determina um novo procedimento que garante maior autonomia para as editoras universitárias. Se antes o pedido de publicação era enviado diretamente pelo autor à fundação, que apoiava as obras sem o intermédio das editoras, agora a solicitação dever ser encaminhada ao conselho editorial da editora, com sede na Bahia, desde que filiada à Associação Brasileira das Editoras Universitárias (Abeu). A editora, por sua vez, envia o trabalho a ser publicado a especialistas da área para análise e parecer. Se este for favorável, um comitê técnico da Fapesb fica responsável pelas providências finais.

## Editus lançou duas novas publicações em julho

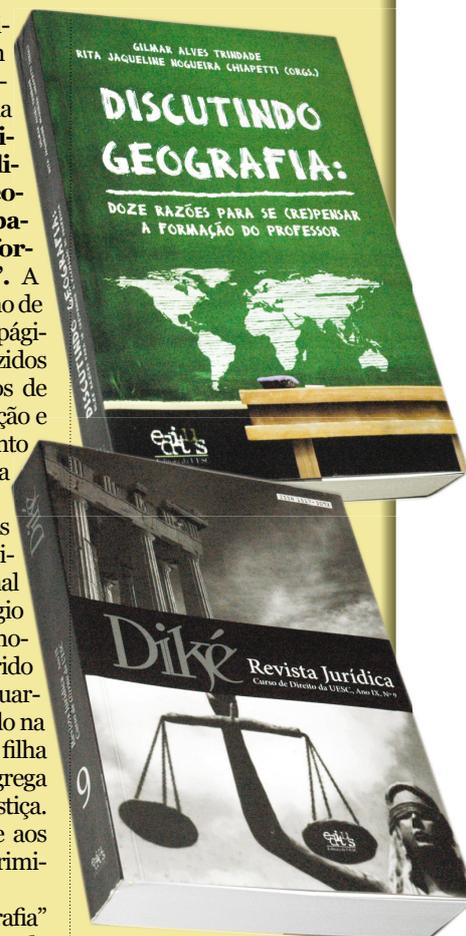
Duas novas publicações foram feitas com o selo da Editus, agora, na primeira quinzena do mês de julho: a “Diké – Revista Jurídica” e “Discutindo Geografia: doze razões para se (re)pensar a formação do professor”. A primeira, no seu nono ano de circulação, contém 582 páginas, com artigos produzidos pelos professores e alunos de graduação e pós-graduação e egressos do Departamento de Ciências Jurídicas da Universidade.

Em destaque, artigos de dois expoentes da literatura jurídica nacional – Flávia Piovesan e Sergio Resende de Barros. O nome da revista foi sugerido pelo professor Carlos Eduardo Lima Passos, inspirado na mitologia grega. Diké é filha de Zeus e Têmis, deusa grega dos julgamentos e da justiça. Os trabalhos dão ênfase aos Direitos Humanos e à Criminologia.

“Discutindo Geografia” é também uma coletânea de 426 páginas, com 12 artigos produzidos por docentes do Curso de Geografia do Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais da Universidade Estadual de Santa Cruz. Organizado pelos professores Gilmar Alves Trindade e Rita Jaqueline Nogueira Chiapetti, as doze razões relacionadas são uma importante contribuição ao trabalho do professor de Geografia na sua inserção no ensino fundamental, médio e universitário. Põe em evidência o repensar a forma-

ção desse profissional e provoca discussões em torno das questões relevantes frente às transformações constantes ocorridas no cenário geográfico do planeta.

Além dos organizadores, assinam os trabalhos os docentes Lurdes Bertol Rocha, Clarice Gonçalves Souza de Oliveira, Maria Cristina Rangel, Maria Eliane Alves de Souza, Maria Helena Gramacho, Natanael Reis Bonfim, Paulo Rodrigues dos Santos e Maria Palma Andrade.



Turismo gera um grande impacto ambiental com efluentes lançados ao mar sem nenhum tratamento.

**Turismo**  
ascom@uesc.br

# Turismo de alto impacto empobrece Itacaré

O TURISMO EM ITACARÉ TEM SE CARACTERIZADO POR SER ECOLOGICAMENTE PREDATÓRIO



O prof. Elton Silva Oliveira, ao centro, com colegas do curso

O aumento do fluxo turístico ocorrido nos últimos anos no município de Itacaré, no litoral sul da Bahia, e a falta de planejamento da atividade turística, têm provocado um desenvolvimento “empobrecedor”, que ameaça o ciclo turístico na região. Esse é um dos diagnósticos da pesquisa realizada pelo economista Elton Silva Oli-

veira, do Mestrado em Cultura e Turismo da UESC, com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb).

Integrante do Núcleo Temático de Turismo para o Desenvolvimento Regional desta Universidade (NTT/UESC), ele aponta os impactos sócio-ambientais e econômicos do turismo naquele município e seus

reflexos no desenvolvimento local. Priorizando os aspectos qualitativos em detrimento dos quantitativos, devido ao caráter social do tema, o pesquisador considera que “o turismo em Itacaré tem se caracterizado por ser ecologicamente predatório, economicamente concentrador, socialmente iníquo e culturalmente alienante.”

Revela que houve uma melhoria sensível no IDH do município, mas, por outro lado, condena a forma como a atividade turística se estabeleceu ali, gerando aumento do custo de vida, degradação ambiental, elevação dos índices de prostituição e do tráfico de drogas, especulação imobiliária, importação de mão-de-obra e ocupação desordenada. A inexisten-

cia de uma secretaria municipal de Turismo e de um Conselho de Meio Ambiente e Turismo leva a que as decisões maiores sejam tomadas à revelia da comunidade.

Esse turismo de massa, sazonal, que canaliza um fluxo de mais de 120 mil visitantes em determinado período do ano, exerce forte pressão sobre a população local de 24.720 habitantes (Censo de 2007). “Essa demanda gera um grande impacto ambiental com efluentes lançados ao mar sem nenhum tratamento, contaminando praias, sobretudo as urbanas, e acúmulo de resíduos sólidos coletados e armazenados em locais inadequados que se transformam em lixões a céu aberto”, enfatiza o pesquisador.

## Patrimônio Ameaçado

A venda de propriedades pelos nativos, os postos de trabalho com baixa remuneração e o desgaste das manifestações culturais locais frente às festas do calendário turístico, são outros aspectos negativos revelados pela pesquisa. Nem mesmo os casarões, construídos no período áureo do cacau, escapam a essa metamorfose: estão sendo substituídos por lojas, pousadas e restaurantes no estilo de Bali, na Indonésia.

“Isso ocorre em função da ausência de leis e políticas locais que garantam a preservação e valorização do patrimônio artístico, cultural, histórico e natural da comunidade”, diz o pesquisador.

Ele entende que esse quadro sócio-ambiental tende a se agravar após a conclusão de mais um trecho da “Estrada Parque” ligando Itacaré a Camamu, uma vez que o percurso entre a comunidade e Salvador será de apenas três horas, o que irá duplicar ou triplicar o fluxo turístico local.

O autor da pesquisa é aluno especial do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (Prodema/UESC) e mestrando em Cultura e Turismo (UESC/Ufba). É membro do Grupo de Pesquisa Comunidades Sustentáveis (Prodema/UESC), pesquisador e bolsista da Fapesb e sócio-ambientalista da SOS Itacaré. O trabalho de Elton Oliveira, publicado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), está disponível na biblioteca on-line SciELO, com o título “Impactos econômicos do turismo e as suas repercussões no desenvolvimento local: o caso do município de Itacaré – Bahia.



Contraste entre o antigo e o moderno



Praia da Coroinha poluída



Turistas estrangeiros fazendo trilha na mata atlântica

## Cia Júnior – empreendendo e gerando resultados

**A** Cia Júnior Consultoria é a empresa júnior dos cursos de Administração e Economia da UESC. Há doze anos atua na prestação de serviços em consultoria para micro e pequenas empresas nas áreas de planejamento estratégico, pesquisa mercadológica, planejamento financeiro, plano de negócios e recrutamento, seleção e acompanhamento de estagiários. Executa também projetos, como o Encontro Empresarial, cujo objetivo é promover o desenvolvimento da região e aproximar Universidade e mercado. Esse projeto é executado em parceria com as empresas Tecno Jr e LEA Jr. A busca pela excelência é uma constante na empresa, que quer ser referência no mercado regional na gestão e prestação de serviços. Em entrevista ao Jornal da UESC, o estudante Diego Lemos Ferreira, presidente da Cia Júnior, fala do sucesso da empresa.

**Jornal da UESC - O que é uma empresa júnior?**

**Diego Lemos Ferreira** – A empresa júnior (ej) é uma associação civil, sem fins econômicos. Seu objetivo é alinhar as teorias aprendidas em sala de aula com as práticas de mercado, formando profissionais capazes de liderar mudanças na sociedade. Empreendedorismo é o que mais se aprende numa ej, fazendo com que os seus mem-

bros não fiquem apenas no discurso. Acredito que a melhor resposta para esta pergunta é: uma escola de empreendedores.

**Quando nasceu a Cia Júnior Consultoria e qual o objetivo assumido?**

A Cia Júnior nasceu em 16 de abril de 1996. Ao longo desses 12 anos, amadurecemos muito e hoje temos como missão capacitar pessoas para desenvolver organizações e transformar a sociedade. O Negócio da nossa organização é dividido em **core business** (solução em gestão) e foco, que são

micro e pequenas empresas com faturamento entre R\$50 mil a R\$10,5 milhões anuais.

**Como os estudantes podem participar da Cia Júnior?**

Fazemos o processo seletivo para **trainees** semestralmente, de forma sistematizada, e com apoio de profissionais da área. O processo de seleção é semelhante ao que aconte-

ce nas grandes empresas de consultoria estratégica. Levamos em consideração também o currículo vitae da pessoa. Analisamos os candidatos e aqueles com melhor desempenho são aprovados.

**Como os clientes chegam até a empresa?**

Instituições com as quais mantemos relações, como o Sebrae, CDL e associações comerciais de Ilhéus e Itabuna, nos indicam alguns clientes. Nossos parceiros – Banco do Nordeste, Senai e RCM Propaganda, por exemplo - fazem também a divulgação dos nossos serviços. Os contatos podem ser feitos diretamente com a Cia Júnior pelo telefone (73)

3680-5086.

**Cite alguns clientes da empresa.**

A Wizard, Nutrirural, Magui Fashion, Care Brasil, Estação da Pizza, para citar alguns. A própria UESC é um dos nossos clientes. Recentemente, recebemos a informação de um cliente, para o qual elaboramos um planejamento estratégico, de que as suas vendas cresceram mais de 45% depois do serviço.

**Quais os resultados obtidos pela empresa até agora?**

Vários, mas alguns merecem destaque. No final de 2007, fomos finalistas no Prêmio Realce Empresarial promovido pelo Sebrae, Grupo Gerdau, FIEB (Federação das Indústrias da Bahia) e ABGC. Num **total** de 300 organizações inscritas, ficamos entre as 16 com melhor modelo de ges-

tão. Nesse mesmo ano, atendemos a mais de 40 empresas e pessoas físicas interessadas em abrir o seu próprio negócio. Só no primeiro trimestre de 2008, atendemos a cerca de 20 clientes.

**Que mensagem você deixa para quem deseja participar da Cia Júnior?**

Uma mensagem bem simples: não se limitar à sala de aula e não aceitar qualquer proposta de trabalho só porque é remunerado. Os trabalhos voluntários, como a empresa júnior, projetos de pesquisa e trabalho com Ongs, na maioria dos casos, contribuem muito mais para a construção de uma carreira de sucesso do que os diversos estágios e trabalhos remunerados.

**E para os empresários.**

Se você quer solução em gestão, nós temos!



Fotos: Marcos Maurício

## MESTRADO

A coordenadora de Integração Comunitária da UESC/Proex, Súzie Farias de Oliveira (foto), é mais um servidor técnico-administrativo da instituição aprovado para o Curso de Mestrado em Políticas Públicas, Gestão do Conhecimento e Desenvolvimento Regional, oferecido pela Universidade Estadual da Bahia. Tendo como proposta para dissertação – “A avaliação de projeto/atividade de extensão acadêmica como instrumento de políticas públicas” – seu objetivo é apresentar um modelo de avaliação de projeto/atividade de extensão entendida como política pública. O trabalho contempla a dimensão teórico-analítica e empírica do modelo, fundamentada nas categorias eficiência, eficácia e efetividade, levando em conta impacto, metas e processos. A pós-graduação de servidores integra a política de valorização de recursos humanos da UESC. O curso, com duração de dois anos, será realizado em Salvador.



Foto Lichia Berdague

## CACAU FINO

A Associação dos Profissionais do Cacau Fino e Especial (APCFE) inaugurou, este mês (5), o seu novo escritório, na Fazenda Porto Novo, no km 3 da Rodovia Ilhéus-Itabuna, em Ilhéus. O acontecimento reuniu convidados do eixo Ilhéus-Itabuna e de outras cidades sul-baianas, em especial aqueles ligados às atividades com cacau/chocolate, oportunidade em que co-

nhecaram e degustaram “o cacau e o chocolate fino de origem Brasil”, carro-chefe da APCFE. Nesse espaço, o visitante obterá informações sobre o cacau in natura e toda metodologia de beneficiamento, formas de comercialização, pesquisa, industrialização, além de uma biblioteca sobre o assunto. O objetivo da iniciativa é difundir em nível nacional/internacional o “sabor único do autêntico Chocolate Fino de Ilhéus”.



Foto Marcos Maurício

Sementes de cacau secando ao sol.

## REVISTA DE EXTENSÃO

Com circulação semestral, a Pró-Reitoria de Extensão (Proex) estará lançando, em breve, a Revista de Extensão, que contemplará a comunidade acadêmica interna e externa com a publicação de artigos produzidos a partir de experiências desenvolvidas nos últimos três anos. A publicação, cujos trabalhos se encontram na fase de avaliação pelo conselho editorial, tem como objetivo intercambiar práticas e informações referentes a relatos de projetos ou atividades executadas. Deverá atuar também como instrumento para ampliar o processo de socialização dos conhecimentos e, ao mesmo tempo, contribuir para reforçar a integração universitária no campo da extensão, pesquisa e ensino. O pró-reitor de Extensão, prof. Raimundo Bonfim (foto) aposta no sucesso da iniciativa.

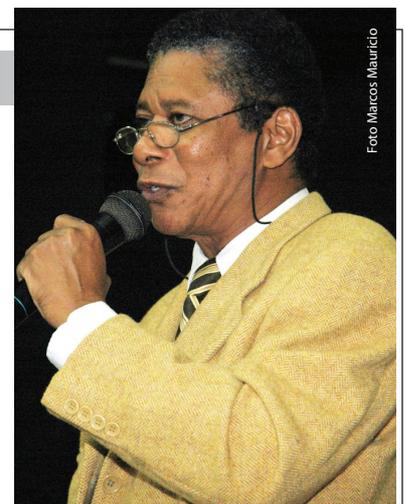


Foto Marcos Maurício

"Estamos estudando, através da biologia molecular, as cepas de vírus circulantes, ao longo de três anos, no Estado da Bahia".

JAULO ROBERTO S. DE MELO

**Pesquisa**  
ascom@uesc.br

# Especialização em Biocombustíveis

O OBJETIVO É QUALIFICAR E CAPACITAR PROFISSIONAIS NA ÁREA DE BIOCOMBUSTÍVEIS



Foto: Leticia Berdague

Professores Rosenira Serpa e José Adolpho, coordenadores do curso de especialização em biocombustíveis.

**E**specialização em combustíveis derivados da biomassa com ênfase em biodiesel e biogás. Este o novo curso de pós-graduação *lato sensu* que está sendo oferecido pela UESC Universidade Estadual de Santa Cruz a engenheiros, químicos, economistas, administradores, agrônomos e profissionais de áreas afins.

O objetivo é qualificar e capacitar profissionais na área de biocombustíveis, através da implantação de um curso de especialização que contemple toda a cadeia produtiva do biodiesel e do biogás, abrangendo aspectos agrônômicos, tecnológicos, socioeconômicos e ambientais. Segundo os professores doutores Jaênes Miranda Alves, José Adolfo Almeida Neto e Rosemira Serpa da Cruz, coordenadores do curso, pretende-se também "oferecer subsídios para a formação adequada de pessoal, o que permitirá a inserção de um maior número de trabalhadores nesse novo mercado, desde a agricultura até a comercialização do produto final."

Os coordenadores esclarecem, ainda, que o curso visa "garantir uma melhor distribuição das riquezas geradas

com a inserção do biodiesel na matriz energética brasileira e agregar valor às matérias-primas utilizadas. Por outro lado, a produção de biogás pode ser realizada sinergicamente com a cadeia de produção de biodiesel, agregando valor e melhorando o desempenho socioambiental desse combustível".

**Disciplinas** - Dentre as disciplinas oferecidas pela especialização estão: Aproveitamento energético da biomassa, Tecnologia de extração de óleos vegetais, Produção e controle de qualidade do biodiesel, Tecnologia de geração de biogás, Avaliação de impactos ambientais na cadeia dos biocombustíveis e Aspectos econômicos e financeiros da produção de combustíveis. O curso está sendo financiado pelo CNPq, com o apoio da UESC, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Bahia, Petrobrás e Techbio – Tecnologias Energéticas.

**Inscrições** – Estão sendo realizadas até 25 de julho, no Protocolo Geral da Universidade. As demais informações sobre essa especialização estão na home Page [http://www.uesc.br/cursos/pos\\_graduacao/especializacao/ecbbb/index.php](http://www.uesc.br/cursos/pos_graduacao/especializacao/ecbbb/index.php) ou no e-mail: [bioenergia@uesc.br](mailto:bioenergia@uesc.br).

## Pesquisador estuda cepas do vírus da dengue

A dengue, doença causada por um *Arbovirus* da família *Flaviviridae*, gênero *Flavivirus*, constitui na atualidade um problema global e, portanto, nacional de saúde pública, exigindo o empenho, não só dos governantes, mas de toda a sociedade na luta contra essa enfermidade, que na sua forma mais agressiva pode levar à morte. Em busca de solução, centenas de pesquisadores desenvolvem trabalhos científicos no sentido de encontrar métodos mais eficientes para o controle da transmissão do vírus, presente hoje em todo País.

Dentre os estudiosos do problema está o pesquisador Paulo Roberto Santana de Melo (foto), professor assistente do Departamento de Ciências Biológicas da UESC. Desde 2004, quando iniciou o seu mestrado em Patologia Humana, pela Ufba/Fiocruz, vem trabalhando com dengue. Basicamente, ele começou estudando a introdução e disseminação do sorotipo 3 do vírus da

dengue (DENV3), que causou, em 2002, os primeiros casos de dengue hemorrágica na Bahia, trabalho que gerou artigo científico publicado no **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**.

"A partir daí iniciamos outra fase do nosso trabalho avaliando aspectos genéticos do hospedeiro humano em diferentes apresentações clínicas da doença após a infecção – a forma assintomática, dengue clássica e hemorrágica – o que resultou em outro artigo divulgado no **European Journal of Human Genetics**", explica o professor. No momento, ele está finalizando o doutorado sandwich na Case Western Reserve University, nos Estados Unidos.

"Estamos desenvolvendo marcadores genéticos para o *Aedes aegypti*, a fim de produzir ferramentas para avaliar o programa de controle, que é o combate ao inseto transmissor. Na última parte do nosso trabalho estamos estudando, através da biologia molecular, as cepas de vírus circulantes ao longo de três anos no Estado da Bahia", conclui o pesquisador.

